

## PIEDADE E DEVOCIONAL

SÉRIE: EM SUA PRESENÇA

**PRELETOR:** David Merkh

**DATA:** 02/08/09

**MENSAGEM 01 (Culto)**

### INTRODUÇÃO – Piedade na Palavra

Este tema tem a ver com a piedade e a Palavra de Deus.

Temos uma pergunta específica para responder nesta mensagem: Qual o papel da Palavra de Deus na piedade?

Todos nós sabemos repetir de cor a idéia de ler a Bíblia e fazer oração, até as crianças cantam: “Leia a Bíblia e faça oração se quiser crescer.” Mas poucas vezes nós paramos para realmente refletir qual é o processo que Deus usa para transformar a nossa vida à semelhança de Jesus Cristo.

Eu sou fã das últimas palavras de grandes homens e mulheres na história. Já tenho pesquisado na internet e descoberto muitas coisas muito interessantes. As últimas palavras de uma pessoa muitas vezes revelam o que é importante para aquela pessoa.

Por exemplo, o grande empresário, co-fundador do circo internacional Barnum e Belle. No momento de falecer ele perguntou: “Como foram as entradas hoje em Nova Iorque?” Revelando um pouco onde estava o seu tesouro e o seu coração. O grande Napoleão, sua última palavra foi: “Josefina” em 5 de maio de 1821. Dizem que a princesa Diana nas suas últimas palavras disse: “Meu Deus, o que aconteceu?” Elisabeth I, rainha da Inglaterra disse: “tudo o que eu tenho, por mais um momento de vida.”

O que eu mais gosto foi dito por um general das forças nacionais dos Estados Unidos na guerra civil contra o sul. Ele num morro, olhando para outro morro onde o inimigo estava, o general John Sedgwick morreu a tiros em 1864, disse: “O inimigo não conseguiria acertar um elefante a essa dist...” Foram essas as suas últimas palavras.

Mas quando nós tratamos de um homem ou mulher de Deus, suas últimas palavras muitas vezes revelam muito do seu coração e deixam uma lição

para nós. Esse é um estudo tópico interessante para você fazer em casa pensando nas últimas palavras de alguns dos heróis da fé. As últimas palavras de Josué, registradas na Palavra de Deus foram: “*Eu e a minha casa serviremos ao Senhor*”. As últimas palavras de Jesus, registradas não uma, mas cinco vezes: “*Ide, fazei discípulos*”, em Mt 28.18-20; Mc 16.15; Lc 24.46-48, Jo 20.21; At 1.8. A paixão de Jesus, o desejo de Jesus para nós, o legado que Jesus deixou para nós, o discipulado, a evangelização do mundo. Estevão disse: “*Senhor não lhes imputes este pecado*” (At 7.60). O apóstolo João no livro de Apocalipse 22.20-21, disse: “*Vem, Senhor Jesus! A graça do Senhor Jesus seja com todos.*”

Que palavras bonitas! Que legado deixado para nós! Mas quando se trata das últimas palavras dos dois grande heróis do novo testamento, o apóstolo dos gentios e o apóstolo dos Judeus, Paulo e Pedro, descobrimos algo muito interessante que tem tudo a ver até com o nosso tema. Em II Pedro, as últimas palavras de Paulo e Pedro, vão dar pontapé para as nossas últimas considerações neste tema sobre o papel da palavra na piedade, numa vida que foi vivida na presença de Deus, não de forma mística, não de forma legalista, não através de rosários evangélicos, mas através de uma paixão pela pessoa de Jesus Cristo, através da sua palavra e nas mãos do Espírito Santo. Essa paixão nós descobrimos nas últimas palavras de Paulo e de Pedro. Por exemplo, II Pedro 1.12-13-15: “*Por esta razão sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca dessas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados*”. Ele está dizendo: “*eu sei que vocês já sabem, mas eu vou falar mais uma vez*”. “*Também considero justo enquanto eu estou neste tabernáculo, despertar-vos com essas lembranças*”.

Pedro, como bom pastor, sabia que não era numa única vez que se falavam as verdades do Senhor que penetravam no coração do ouvinte. Mas foi linha

sobre linha, preceito sobre preceito, o ministério fiel de expor a palavra de Deus, e ele fala: “*Não importa se vocês ficarem chateados comigo, eu vou falar mais uma vez.*” Um tempo atrás eu trouxe aqui um grupo de alunos do quarto ano da matéria de Exegese da Bíblia, para entrevistar o Pastor Fernando. Foi interessante uma resposta que ele deu a uma das perguntas dos alunos em termos de o que é preciso para realmente se ter uma igreja bíblica, ele disse: “quinze anos de exposição da Palavra”.

Para permear o coração das pessoas e ter uma mentalidade de desejo, de paixão pela palavra: quinze anos. Acho que Pedro entendeu um pouco disso: versículo 15: “*mas da minha parte, esforçar-me-ei diligentemente por fazer que a todo tempo, mesmo depois da minha partida, conserveis lembrança de tudo.*” No capítulo 3, as últimas palavras de Pedro, versículos 1, 2 e 18: “*Amados, esta é agora a segunda epístola que vos escrevo, em ambos procuro despertar, com lembranças a vossa mente esclarecida, para que vos recordeis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelo pelos vossos apóstolos.*” É a palavra, é linha sobre linha. Ou seja: “eu vou ensinar vocês porque eu quero que vocês cresçam”. O desfecho de II Pedro no versículo 18:

“*Antes cresci na graça e no conhecimento do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.*” É fascinante, Paulo, o Apóstolo dos Gentios, em II Timóteo, sua última vontade, seu testamento, as palavras do coração do apóstolo Paulo, pronto para partir, que ele quer deixar para nós como legado, a mesma coisa.

Por exemplo, em II Tm 3.15-17 diz: “*Timóteo, desde a infância tu sabes as sagradas letras que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus*” Ou seja: Timóteo, não se esqueça do que mamãe, vovó ensinaram a você no berço, era Palavra e Palavra e Palavra. Porque toda escritura é inspirada por Deus. São as próprias palavras do Papai do Céu, e é útil para o ensino, repreensão, correção, educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, completo, maduro e totalmente, perfeitamente habilitado para toda boa obra. Timóteo, não esqueça isso nunca.

Olhe para o capítulo 2 onde ele recomenda para o ministro do evangelho também, que ser um obreiro, que sabe manejar essa arma, espada do Espírito, chamado A Palavra. II Tm 2.15: “*Procura Timóteo apresentar-te a Deus, aprovado, como o obreiro que não tem de que se envergonhar*”. Por quê? Porque ele maneja bem. Essa frase manejar bem, literalmente

significa “dividir direito”, abrir a Palavra e entregar, como a mexerica que eu tenho em meu pomar, mexerica fabulosa, vocês nunca viram mexerica tão boa como eu tenho, e às vezes eu levo para meus alunos para mostrar esse mexerica suculenta, deliciosa, eu abro, retiro os gomos e os passo para cada um, para se deliciarem junto comigo. É essa a idéia, é abrir a palavra, dividir bem a palavra e entregar para o povo. Ministro de Deus precisa explicar a Palavra de Deus, aplicar a Palavra de Deus para os corações, para que todo mundo entenda. Mas as últimas palavras que Paulo quer deixar conosco estão no capítulo 4.1, são solenes, são sérias, e são esquecidas. Esquecidas nos dias em que nós vivemos: “*Conjuro-te perante Deus e Cristo Jesus que há de julgar vivos e mortos pela sua manifestação e pelo seu reino*”. “Timóteo, pregue a Palavra, não faça marketing, franchising, não crie clube, prega Timóteo, a Palavra, eu vou morrer, Timóteo, mas eu quero que você se lembre disso. Pregue a Palavra, quer seja oportuna, quer não, quando é fácil, quando não é fácil, quando é conveniente, quando não é conveniente”. “*Repreende, exorta com toda longanimidade, e doutrina porque haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina*” (Tim. 4.3). Pelo contrário, cercam-se de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos: “Fale alguma coisa que eu quero seminário ouvir, não o que eu preciso ouvir.”

Esta semana recebemos no Palavra da Vida, obreiros de todo o Brasil, e alguns que trabalham em lugares difíceis. Chegou um casal do sul, onde menos de um por cento da população conhece a Jesus Cristo, onde as igrejas são pequenas e infelizmente em algumas dessas não se ouve mais as palavras do Senhor.

Chegaram aqui e assistiram a alguns cultos e a esposa do obreiro ficou boquiaberta: “mas eles pregam a Bíblia, estão trabalhando versículo por versículo a Palavra de Deus”. Nós não somos bibliólatras, a Palavra é a carta de amor que nos conduz a Deus, e à sua presença.

Paulo vai morrer, está no fim e olhe o que ele diz para Timóteo no versículo 13: *Timóteo, quando vieres, traze a capa que deixei em Troade em casa de Carpo, estou com frio, bem como os livros, especialmente os pergaminhos*”, as escrituras do velho testamento, talvez alguns textos já do novo, escritos em couro, preservados. “Timóteo, eu vou morrer, eu não quero um DVD Player, um Play Station, o que eu quero são as Escrituras, porque a minha vida está arraigada na

Palavra de Deus. Ela está em minha mente, mas eu quero ver, eu quero tocar.

Irmãos, hoje em dia nós vivemos uma situação totalmente diferente, até mesmo entre o povo que se chama, que é chamado pelo nome de Jesus. Nós vivemos dias de barateamento e de menosprezo da Palavra de Deus. Um desaparecimento da exposição pura da Palavra de Deus. Uma cultura de entretenimento, que prefere o *show Gospel* do que vida na Palavra. Como ouvi certa vez um pregador falando sobre alguns movimentos recentes que devem ser chamados “*show, cospe-o*” do que *show gospel*.

Essa é uma palavra boa, *gospel*, é o evangelho, mas, às vezes, não tem nada do evangelho. Nós vemos uma situação de analfabetismo bíblico.

O fundador do seminário Palavra da Vida, Haroldo Heimmer conta que há cinquenta anos ou mais, quando alguém chegava no acampamento da Palavra da Vida, vindo de um lar cristão, você poderia falar sobre José, sobre Daniel na cova dos leões, e a pessoa entendia. Hoje, você tem muita gente que chega lá, ouve sobre Daniel na cova dos leões, e acham que é um grupo de rock.

I.

Perdemos muito, nós temos uma religiosidade tipo Nescafé, ou microondas, nós queremos religiosidade, relacionamento com Deus instantâneo, mas não é isso não, não tem o efeito *laser* que de repente você sai santificado. É vida na presença do Senhor, não num vácuo. É interessante que há seitas que esvaziam a mente, para colocar doutrinas diabólicas, é uma fé de esvaziamento, nossa fé é uma fé de enchimento.

Vidas frenéticas e vazias, de duzentos quilômetros de extensão e um centímetro de profundidade. Eu sei que estou pregando para o povo porque precisamos da palavra de Deus.

Preocupa-me o fenômeno de entrarmos em livrarias evangélicas e não ter livros, não ter Bíblias, é só bugiganga chamada evangélica, é o fenômeno da coceira nos ouvidos. Gostei muito do que disse o autor Lou Priolo em *O Caminho para o Filho Andar*: “Encontrei um número impressionante de cristãos que crêem que são capazes de crescer em graça sem o tempo regular e contínuo com a Palavra (i. e., leitura bíblica, estudo, memorização, meditação, um ouvir ativo de pregação e o ensino bíblico...). Muita gente acha que o “louvorzão” é suficiente, que jejum e oração satisfazem os requerimentos bíblicos: “Eu me sinto tão próximo de Deus”, mas sem conteúdo, sem substância, nós somos pau torto. Continuando, esse

autor diz: “Não importa quanto tempo você gasta orando ou jejuando, na comunhão com outros cristãos, ao ministrar ou ao testemunhar para os outros (são disciplinas da vida cristã ótimas), mas caso não esteja investindo tempo na palavra de Deus... Para todos os efeitos, você está algemando o Espírito Santo.

Isso me chocou um pouco, mas depois ele diz: “Não é que Ele seja incapaz de operar sem a sua cooperação. O fato é que Ele não prometeu operar sem a Bíblia.”

Caro amigo, se você acha que pode passar dia após dia, semana após semana, mês após mês sem mergulhar, sem esmerar-se, sem aprofundar-se na Palavra de Deus, você se engana achando que vai crescer espiritualmente, é impossível. O Espírito Santo autor das palavras divinas em 66 livros, 1189 capítulos, são as instruções que Papai do Céu deixou para nós até que o Irmão mais velho volte. E, se eu insistir em ignorar o que Ele revelou para a minha vida, ai de mim! É o auge da arrogância e de ignorância!

## I. OBJETIVO DA PIEDADE

Quero trabalhar rapidamente a importância e o processo que a Palavra tem na piedade. Nós já vimos que o objetivo da piedade é sermos esculpidos à imagem de Cristo Jesus. Não é ler a bíblia para colocar marca na minha agenda espiritual, mas o Espírito Santo, escultor-mor, usa a Palavra como martelo para esculpir a imagem de Jesus em nós, tirando tudo o que não parece com Jesus.

## II. OS OBSTÁCULOS À PIEDADE

Os obstáculos nós descobrimos já. Há uma guerra espiritual e se o alvo de Deus é usar essa Palavra nas mãos do Espírito para que eu seja parecido com Jesus Cristo, o inimigo tenta inverter esse processo.

Por que eu não tenho paixão pela Palavra? Por que me cansa ouvir sobre a Palavra? Porque eu não conheço o meu coração. Se eu soubesse que tinha um câncer dentro de mim, eu correria para o médico e para a radioterapia e quimioterapia porque eu preciso, eu não quero morrer, eu quero viver, mas quando nós não vivemos na esfera da miséria do nosso coração, a Palavra de Deus é como qualquer outra, e quando eu não entendo o poder que essa Palavra tem para me transformar à imagem de Jesus Cristo, isto também é coisa de nada para mim.

Por isso Deus fala em 1Pe2.2: “*Desejai ardentemente, como crianças recém nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para salvação*”. Esta é a ordem porque é através dessa palavra que nós vamos crescer.

### III. A OPERAÇÃO DA PIEDADE

A operação da piedade: a renovação da nossa mente pela Palavra de Deus. O que vem a seguir é tão importante que quero antes orar para que o Senhor esclareça essas verdades para nossas vidas.

*“Senhor eu te peço que o Senhor nos ilumine para que não seja simplesmente mais uma mensagem, mais uma exposição, mas que o teu Espírito Santo faça com que essas palavras se arraiguem aos nossos corações, que a dinâmica da transformação da piedade da santificação fique tão nítida que nós saíamos daqui diferentes e prontos para investir até pronunciarmos nossas últimas palavras, de investir nossas vidas na tua Palavra, para o teu conhecimento. Oramos em nome de Jesus, amém”.*

Qual é o papel da palavra nesse processo? Eu vou tentar sintetizar exatamente como a Palavra de Deus é o que Ele usa para acionar esse processo de piedade, de renovação da nossa mente, momento após momento, hora após hora, porque eu não quero terminar a mensagem simplesmente falando: “Leia a Bíblia e faça oração.” Ou compre um Diário da Hora Silenciosa da Palavra da Vida, ou leia os textos selecionados dentro desse tema preparado por seus pastores.

Isso é importantíssimo, é ótimo, mas pode ser um *band-aid*, pode ser um rosário evangélico. Nós estamos falando sobre graça, não legalismo, nós estamos falando sobre relacionamento e não rituais. Eu quero que você adquira aqui algumas idéias práticas de como você pode andar com Deus esta semana, com a Palavra d’Ele arraigada em seu coração, mesmo que você tenha duas crianças pequenas para cuidar o dia todo, mesmo que você saia às 6h da manhã para pegar o seu fretado, indo para o centro ou indo para São Paulo, chegue exausto 9h da noite e caia morto na poltrona assistindo programas, notícias.

Como você vai viver na presença de Deus e a Palavra Dele nesse contexto real das nossas vidas.

Os cientistas calculam que na cabeça média passam 10 mil pensamentos por dia. Eu já tive alguns alunos que passavam mais de 50 mil por dia, talvez

alguns de vocês entendam isso. Isso representa 3 milhões e quinhentos mil por ano, 200 milhões numa vida.

A Palavra de Deus nos deixou uma instrução muito importante para transformar a nossa vida. Se nós somos o que pensamos, a minha pergunta é: “Quem é você?” O que ocupa boa parte desses 10 mil pensamentos por dia.

Você pode falar como o autor de Provérbios: “*Guarda o teu coração porque dele procedem as fontes da vida*”, e o coração representa a parte interior, inclui esses pensamentos que ficam passando o dia todo na sua cabeça.

Eu gosto muito deste texto de II Co 10. 4,5: “*Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.*”

### O PROCESSO

A renovação da mente é o dever de todo crente, é esse o processo, não é o vácuo, não é espiritualidade mística, é andar na presença de Deus arraigado no conhecimento do seu coração, na graça que jorra da cruz e o que aciona esse processo é justamente a renovação da mente pela Palavra de Deus.

A vida cristã é uma santa tensão, entre o coração e a cruz. Eu vejo o meu coração, eu vivo na esfera da miséria do que sou eu, mas eu sou crucificado com Cristo, logo já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim (Hb 4). É a Palavra de Deus como a espada de dois gumes que penetra para dividir o indivisível, é um efeito raio X do meu coração, mas esse mesmo contexto diz: “*Corramos até o trono que jorra graça para encontrarmos misericórdia e achemos graça em tempo oportuno*”.

O tempo em que eu vejo o meu coração, o que fica entre o coração e a cruz é a renovação da mente, a verdade da Palavra.

A Palavra de Deus usada pelo Espírito de Deus é o que faz com que eu veja o meu coração, corra até a cruz e lembre-me da minha posição em Cristo Jesus.

Deixe-me resumir isso de outra forma: O processo bíblico de mudança envolve 3 elementos:

1 – Despojar-se do velho homem. Esse morreu na cruz, Ele não mais domina sobre mim, eu não preciso obedecer as suas ordens; 2 - Revestir-se da justiça de Jesus que também aconteceu na cruz, e 3 - Renovar a minha mente sobre essas verdades, não deixando o

pecado reinar sobre mim. Eu não sou escravo daquele pecado, eu não sou escravo de fofoca, eu não sou escravo de mentira, eu não sou escravo de roubo, eu não sou escravo de pensamentos maus, eu não sou escravo, eu sou justificado em Cristo.

Eu preciso renovar a minha mente para viver a vida cristã, o velho homem não domina mais sobre mim.

Eu ouvi certa vez uma história de uma senhora, casada há muitos anos, amava tanto Ari, o seu marido. Só que um dia, o velho Ari faleceu. Ela ficou tão triste, resolveu então fazer uma viagem, um cruzeiro, e no cruzeiro ela encontrou com outro homem, e logo dissiparam-se as nuvens da tristeza. Eles se apaixonaram e se casaram no próprio cruzeiro.

Só que quando voltaram para casa onde ela morava junto com o novo marido, ele entra na sala de estar e o que ele encontra? É o velho Ari, na vitrine.

Ele pergunta a ela quem é ele e ela diz: “Esse é o Ari.”

Ele pergunta: “O que ele está fazendo aqui?”

E ela diz: “Ah, eu gostei tanto dele, nosso relacionamento foi tão bom, que eu resolvi preservá-lo e colocá-lo na vitrine, quando eu saio de manhã eu o cumprimento, depois eu vou para o mercado.”

“Ele diz: “O que é isso, mulher? Ou ele ou eu. Ele morreu, ele não tem mais influência sobre sua vida.”

Assim, nós morremos para o velho Ari, não é para o colocarmos na vitrine dentro de nossa sala do coração. Veja como essa verdade é ensinada em alguns textos, notem que é a Palavra de Deus que aciona o despojar, “eu morri ao pecado, eu não sou mais escravo do pecado, e o revesti, eu sou vestido na justiça de Cristo. Ef 4.20 diz: “*Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que de fato que tendes ouvido e nele fostes instruídos segundo é a verdade em Jesus*”.

Qual é essa verdade? – “*No sentido de que quanto ao trato passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências, os desejos do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento e vos revistais do novo homem criado segundo Deus em justiça e retidão procedentes da verdade.*” É muita coisa aqui, mas notem: Eu morri com Cristo, eu renasci para andar em novidade de vida, eu preciso renovar a minha mente, com o quê? Esoterismo? Não! Esvaziando-me de pensamentos, entrando em meditação transcendental? Não, mas renovando-me pelas verdades da Bíblia, que Pedro queria que lembrássemos.

Olhando para Rm 6, outro texto clássico, quero mostra-lhes como o texto bíblico é unânime quanto ao processo da piedade, que tem nesse sanduiche de dois pães o despojar e o revestir, e o recheio, a renovação da mente pela Palavra de Deus. Rm 6.11: “*Assim também vós, considerai-vos mortos para o pecado*”. Essa palavra “considerai-vos” é um processo mental, eu não estou reduzindo a vida cristã para algo de crânio só, não é isso, mas não funciona, não acontece, sem esse processo mental: considero-me morto ao pecado . O que é isso?

Antes da minha conversão eu estava acorrentado ao pecado, escravo do pecado e o inimigo puxava uma corrente que me levava para o pecado, o diabo, o mundo e a minha própria carne me levava, mas em Cristo Jesus eu fui liberto, eu não preciso obedecer ao diabo, ao mundo, nem à carne. Mas sabe de uma coisa? Eu estou tão acostumado que quando o diabo puxa, eu vou atrás, mas o texto está dizendo: “Meu amigo, você não precisa mentir, você não precisa cultivar pensamentos ilícitos, você não precisa colar na prova, não precisa roubar no serviço, não precisa colocar números diferentes no seu imposto de renda.

O diabo puxa, mas agora você está livre, tem que renovar a mente sobre isso. “*Vocês são vivos para Deus em Cristo Jesus, não reine portanto o pecado em vosso corpo mortal de maneira que obedeçais as suas paixões nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado como instrumentos de iniquidade mas oferecei-vos a Deus como ressurretos dentre os mortos e os vossos membros a Deus como instrumento de justiça, porque o pecado não terá domínio sobre vós pois não estais debaixo da lei e sim da graça*”.

Despojar, revestir, mas o que faz o processo acontecer é renovar. Deixe-me provar isso com mais um texto, pois quero terminar com a parte prática, olhando para Col 3 que diz a mesma coisa que Rm 12.1-2: “*Não nos apresenteis a este mundo mas a Deus, pela renovação da nossa mente.*” Mas olhe o que diz Cl 3.8: “*Agora porém despojai-vos igualmente de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar, (esse é o velho homem, é o cheiro, o fedor do velho Ari), não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com seus feitos e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento segundo a imagem daquele que o criou*”. Versículo 12: “*Revesti-vos pois como eleitos de Deus, santos amados de ternos afetos de misericórdia e bondade*”.

Despojai, revesti. Mas, como faço isso? Olhe para o versículo 16: *“Habite ricamente em vós a Palavra de Cristo.”*

É esse o segredo – eu preciso que a Palavra de Cristo fique em casa, é essa a idéia de habitar na minha vida. Para ilustrar essa idéia. Eu sei que muitos aqui conhecem o nosso amigo Ari Veloso.

Durante um bom tempo orávamos muito porque ele precisava de um transplante de coração. Nós cristãos quando não conhecíamos a Jesus Cristo precisávamos de um transplante de coração. Um novo coração na nova aliança, Ezequiel 36.26-27 trata dessa idéia de termos um novo coração colocado dentro de nós, mas sabe de uma coisa? Mesmo tendo um novo coração, nós temos que tomar um remédio todos os dias, anti-rejeição. Entende o que é isso?

Assim como que sofreu transplante – como a nossa carne rejeita o nosso novo coração, não agüenta o nosso novo coração – nós precisamos todos os dias tomar um remédio, justamente para não rejeitar o novo coração, nós precisamos que a Palavra habite em nós. Como? Eu quero dar para os irmãos algumas sugestões realistas, não legalistas, não místicas, mas práticas.

Eu quero sugerir 5 idéias para que nós acionemos esse processo, renovemos nosso compromisso com a Palavra sem a qual nós não crescemos na graça.

A primeira sugestão é muito óbvia, é o que todo mundo faz, é ler a Bíblia, não uma leitura com fim em si mesma, mas para conhecer o autor.

Nunca na história do mundo nós tivemos tantas oportunidades ao nosso dispor: planos de leitura bíblica, devocionais, livros, meditações, tudo, temos que fazer isso.

Pessoas morreram para nós termos o privilégio de lermos a Palavra de Deus, mas eu quero sugerir que, além disso, há muito mais que podemos fazer e que quando a Palavra de Deus fala desse aspecto de habitar ricamente, de desejar ardentemente essa Palavra, naquela época não significava ler a Bíblia, pois poucos tinham a Bíblia.

Por volta de 1450 quando Gutemberg colocou à nossa disposição, e depois com a reforma da igreja, a Palavra impressa na língua franca, que nós pudemos entender, a coisa mudou, e graças a Deus por isso, nós precisamos ler, devorar essa Palavra.

Mas não era exatamente isso que a Palavra de Deus imaginava quando foi escrita, essa leitura individual deve incluir leitura e conversa familiar, assim como eu creio que a disciplina de leitura diária

de usar o devocional que foi preparado, para a igreja todos esses dias, é fantástico, mas precisa mais do que isso, cinco minutos para matar o item da minha lista de afazeres não é o que Deus quer.

Em família é a mesma coisa, precisamos sim de disciplina, nossos filhos precisam ouvir a Palavra da nossa boca. Deuteronômio 6 deixa isso muito claro, mas não é só formalmente, inclui isso, mas também conversa informal, sobre Deus, sobre a Palavra, que é a segunda sugestão: voltando para casa esta noite, comendo junto com a família, conversando sobre o que foi exposto, o que você acha disso, eu recomendo às pessoas, quando fazem de forma mais formal, que têm filhos juniores para cima, que usem o livro de Provérbios.

É o que estou fazendo em casa, só tenho a caçula que ficou e vai fazer 15 anos esse mês. Sempre que estamos juntos na refeição (o que não é todo dia), eu estou lendo uma coluna da minha bíblia do livro de Provérbios, e nós comentamos, muito informal, é rápido, é gostoso, Provérbios é o manual de culto doméstico, faça isso!

Terceira sugestão: Eu tenho refletido muito sobre isso: como é que uma mãe de duas, três crianças pequenas, o homem de negócios, o jovem universitário que trabalha durante o dia e estuda à noite, como pode viver na presença de Deus, com a Palavra de Deus? Exatamente como o povo do primeiro século, segundo século, terceiro, décimo séculos, até Gutemberg inventar a impressão da Bíblia!

Eles ouviam a Palavra no domingo e precisavam gravar isso e talvez um memorizasse o versículo 1 de Colossenses, o outro o versículo 2, o outro o versículo 3 e compartilhavam isso e meditavam sobre isso, falavam sobre isso. Eles não tinham uma cópia das escrituras. É incrível, mas eu ouço às vezes homens de negócios que passam 2 horas no bendito trânsito, ouvindo o tempo todo livros bíblicos em CD, ouvindo a Palavra de Deus e se sentem culpados porque eles não fizeram hora silenciosa naquele dia.

Amigo, o que é isso? Nós temos que ser mais espertos, na realidade da nossa vida, colocando versículos no espelho! Tenho pouco tempo para me arrumar, mas tem aquele versículo que está gritando para mim enquanto eu faço isso.

Eu me lembro bem quando Valentim foi à nossa igreja lá nos Estados Unidos e ficou na mesma casa onde nós ficamos. Nós entramos logo depois que ele

tinha saído. Eu vi que ele tinha colocado o texto de livros da Bíblia onde ele fazia esteira.

No trânsito, nas filas, alguns de vocês têm tanto tempo disponível para mergulharem na Palavra, muito mais que os pastores dessa igreja. Eu tenho inveja. Hoje eu fui duas vezes de Atibaia para cá, sozinho, nunca viajo desse jeito, só eu e Deus, foi tão maravilhoso e vocês fazem isso todo bendito dia, oportunidade dourada.

Quarta sugestão: música. No versículo 16 de Colossenses 3, nós já passamos por cima disso, infelizmente algumas traduções escondem isso, mas diz o texto: “*Habite ricamente em vós a Palavra de Cristo instruindo-vos e aconselhando-vos mutuamente, em toda sabedoria, louvando a Deus*”. Literalmente o texto diz para instruir uns aos outros pela música, louvando. A ordem de instruir é seguida pela maneira pela qual vamos fazer isso, que é pela música.

O que nós temos nas mãos hoje para recitar a Palavra de Deus, mas cuidado, é a Palavra, uma boa teologia, é conteúdo e substância, escolha muito bem, mas a música é uma das maneiras que Deus, quando o povo não tinha cópia das escrituras, fazia para meditar, louvar, adorar e memorizar.

A última sugestão: hoje nós temos tanta possibilidade de ouvir a própria palavra de Deus e exposições da Palavra.

Sei que muitas pessoas devem pegar seu MP3, copiar mensagens gravadas e caminhar ou correr ouvindo-as.

Quando você cansar de ouvir as mensagens da sua igreja, você pode pegar em nosso site Palavra e Família, tem mais ou menos 150 mensagens de livros da Bíblia expostos. Eu recebi um email de uma pessoa dizendo que eu sou membro da família porque quando eles viajam sempre estão ouvindo as mensagens. Ele falou: “David, eu estou até falando com sotaque como você.” “*Fervem pela pregação e a pregação pela Palavra de Cristo*” (Rm.10). Aproveitem, mergulhem, lancem mão, façam tudo o que puderem fazer, porque o Espírito de Deus usa a Palavra de Deus para nos fazer como o Filho de Deus.

Como está o seu coração? Sua fome pela Palavra? Já era? O desafio: se não tem essa fome, é hora de ressuscitá-la, que tal um novo compromisso neste semestre, com tantas ferramentas, do seu jeito, dentro da sua realidade, de mergulhar na Palavra de Deus.

Que Deus os abençoe com vidas arraigadas nesta Palavra para conhecer o seu autor.